

# Rei do Café - Liu e Léo

Tom: B

```
E|--0-0-----0---
B|--0-0-----0---
G#|--0-0-1---0---
E|--0-0-2-2-0---
B|--0-0---4-0---
```

```

E|-----7---
B|--9-9-9-9-9-7-11-9-7-----7-7---
(1) G#|--8-8-8-8-8-8-7-10-8-7-8-7-7-7-8-7-7---
E|-----9-7-7-7-9---7---
B|-----7---
```

```

E|-----
B|--7-7-7-7-----7-----
(2) G#|--7-7-7-7-8-9-7-7-8-8-7-3-3-3---
E|-----9-9---7-9-9-7-4-4-4---
B|-----
```

```

E|-----
B|-----7-7-----
(3) G#|--0-0-0-0-0-1-3-7-7-8-7-5-3-1-1--
E|--0-0-0-0-0-2-4-----9-7-5-4-2-2--
B|-----
```

```

E|-----
B|--7-7-7-7-7-----
(4) G#|--7-7-7-7-7-8-8-7-7-5-5-3-3-1-0-0--
E|-----9-9-7-7-5-5-4-4-2-0-0--
B|-----
```

```

E|-----
B|-----
(5) G#|--1-3-5-3-0-3-1-1-7-8-8-7-5-3-3-1-0--
E|--2-4-5-4-0-4-2-2-7-9-9-7-5-4-4-2-0--
B|-----
```

- (1) Para o senhor rei do gado aqui vai minha resposta
- (2) O que eu penso a seu respeito eu não digo pelas costas
- (3) O senhor saiu do bar sem ouvir minha proposta
- (4) Saiba que este seu criado não tem medo de aposta
- (5) Quem já escorregou na vida em qualquer galho se encosta

- (1) O que disse o almofadinha por mim não foi endossado
- (2) Se eu quisesse lhe ofender não ia lhe mandar recado
- (3) Quem mexe com marimbondo deve esperar o resultado
- (4) Creio que o senhor se esquece meu amigo rei do gado
- (5) Que um rei para ser rei precisa ser muito educado

- (1) É coisa que eu acho feio um rico fazer cartaz
- (2) Não me acanho em lhe dizer que eu já fui peão em Goiás
- (3) Já montei em burro xucro até de cara pra trás
- (4) Se eu tirar minha camisa no peito mostro os sinais
- (5) De guampas de boi cuiabano foi na zona dos pantanaís

- (1) Quando eu vejo um cafezal e um poeirão de uma boiada
- (2) Me orgulho ser imigrante nessa terra abençoada
- (3) Também já tomei cachaça tirando boi de arribada
- (4) Se a balança do Brasil por café for ameaçada
- (5) Eu corto meus cafezais, transformo tudo em internada

## Rei do Café - Liu e Léo

- (1) Deixe de apostar amigo, não queira dar um passo errado
- (2) Vamos lutar ombro a ombro por este solo abençoado
- (3) Apesar de eu ser estrangeiro nele eu quero ser enterrado
- (4) Onde brota o ouro verde, nosso café afamado
- (5) Que da glórias pro Brasil além de fronteira pro outro lado